

De
Mig
Att
Al
7

ACTA N° 25
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05-07-2004
REUNIÃO PÚBLICA

Aos cinco dias do mês de Julho do ano dois mil e quatro, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Dr.^a Marília Fernanda Correia Martins, Domingos José Barreto Cerqueira, Eng.º Ângelo Pereira Pires, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Prof. Doutor Gonçalo Nuno Caetano Alves em substituição do Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

Pelas 14.30 horas foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pela Sr.^a Vereadora Eng.^a Lusitana Maria Geraldês da Fonseca.

SALDO DE GERÊNCIA: - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 05 de Julho, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		1,829,138,93€	Total das Despesas Orçamentais		21.225.615,48€
Execução Orçamental	1.420.189,79€		Despesas Correntes		10.647.396,24€
Operações de Tesouraria	408.949,14€		Despesas de Capital		10.578.219,24€
Total das Receitas Orçamentais		21.595.929,84€	Operações de Tesouraria		843.292,23€
Receitas Correntes		13.027.091,29€	Saldo para o Dia Seguinte		2.513.910,42€
Receitas de Capital		8.568.838,55€	Execução Orçamental	1.790.504,15€	
Operações de Tesouraria		1.157.749,36€	Operações de Tesouraria	723.406,27€	
Total...		24.582.818,13€	Total...		24.582.818,13€

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenção do Público

Sr. Pinto – Felicitou o Sr. Presidente pelo facto de já estar a ser restaurada a Pensão Barros, junto à Estação dos Caminhos de Ferro. Referiu-se, também, aos anexos e casas ilegais, junto à casa onde reside e voltou a formular o pedido para que lhe seja atribuída uma habitação. Referiu-se ainda ao Teatro Aveirense, tendo sugerido a localização do placard de espectáculos no antigo local. De seguida, questionou o Sr. Presidente quanto ao destino dado aos macacos e pássaros que se encontravam no Parque Infante D. Pedro. Posteriormente, informou da falta da letra “N” no Monumento ao Marnoto, sito na Ponte Praça. Por fim, referiu-se de maneira pouco elogiosa à Polícia Municipal e ao trabalho por ela efectuado.

Sr. Domingos Mota – Alertou o Sr. Presidente para o facto de se ter comprometido na reunião pública de 7 de Junho a dar-lhe uma resposta por escrito, em relação ao abaixo assinado, que entregou na Câmara a 8 de Março, do ano em curso, e até hoje não recebeu qualquer resposta. Independentemente disso, disse também ter levantado aqui um problema sobre a Aveigás e a Bongás, tendo questionado se as empresas particulares gozam de privilégios em relação aos privados.

De seguida fez a seguinte intervenção: *“No dia 19 de Dezembro, telefonei do meu telemóvel, às 16h20m à Polícia Municipal derivado a um problema que existia nas estradas, por construtores que andavam a sujar a via pública e mandaram deixar mensagem. Às 9h20m da manhã do dia seguinte, ainda não tinham lido a mensagem, o que é lamentável! O indivíduo que lá estava, que era um tal de Sr. Alexandre Fartura, que disse ser o Coordenador da Polícia Municipal, disse que eu tinha de ir à Polícia Municipal apresentar queixa e assinar. Assinar o quê? Tem graça, que uma denúncia dá direito a um anonimato e foi isso que eu disse a ele, ou estar-se-á a fazer aquilo que se fazia no tempo de 1934 em que ao fazer-se uma queixa tinha de se pagar. Está-se a fazer o mesmo?”*

Intervenções dos Srs. Vereadores

Vereador Dr. Joaquim Marques

No que diz respeito ao **Euro 2004** o Sr. Vereador fez a seguinte intervenção: *“Ontem foi um dia histórico para Portugal, poderia ser ainda mais histórico caso tivéssemos vencido a final, de qualquer forma, se eu já sentia orgulho em ser português, hoje ainda mais orgulho sinto, por ter visto catorze bravos, com mais nove que não participaram na festa, mas que no banco, também, suaram a camisola da selecção nacional. Foi extremamente emocionante ter visto o comportamento destes jogadores profissionais em representação do Estado português. A bandeira nacional nunca foi tão grande, nem nunca teve tanto significado como no último mês. Foi bom para o orgulho nacional, foi bom para a auto estima de todos os portugueses, esperemos que não tenha terminado ontem às 9:30h da noite e que continue, não só no desporto, mas também na actividade política e na actividade empresarial. O que nós estávamos a precisar era de um estímulo e eu espero que este seja o estímulo que motive a reacção que todos os agentes que intervêm na sociedade devem vir a assumir. Depois, também quero dizer que me agradou imenso o facto, de hoje, o nosso Presidente da República, ter condecorado a Selecção Nacional. Honrou-me muito e tocou-me ao sentimento. De facto, pela primeira vez, ouvi um político, a falar não como um político, mas como um português. A ser igual a todos os outros, com as lágrimas a caírem-lhe pelos olhos, pelo reconhecimento de um feito que é histórico para a selecção nacional de futebol profissional sénior portuguesa. Porque convém não esquecermos, que nunca Portugal esteve presente numa final de futebol sénior, num campeonato internacional. É de louvar, e daqui quero manifestar o meu incondicional apoio a toda a estrutura de futebol profissional da Federação Portuguesa de Futebol e a toda a Organização que levou a efeito este desiderato que muitos pensaram ser impossível, e poucos acreditaram que era viável. Com águas agitadas, de facto, batemos no paredão, mas conseguimos encostar a nau a bom porto. Bem haja, Viva Portugal.”*

Vereador Domingos Cerqueira

O Sr. Vereador começou por se referir às declarações proferidas nos últimos dias, por alguns membros da Assembleia Municipal, relativamente à actuação da **Polícia Municipal**, tendo considerado injustas algumas das afirmações proferidas por aqueles Autarcas, que estão a criar um ambiente que desrespeita e desprestigia a Polícia Municipal. Mais referiu, não ser verdade que a Polícia Municipal siga uma política de “caça à multa”, até porque os meios humanos não são suficientes e, na maioria das vezes, cometem-se infracções, nomeadamente os estacionamento em locais impróprios, que não são punidas. Disse, ainda, que as pessoas, às vezes, por ocuparem cargos importantes na hierarquia autárquica deste concelho, julgam que estão acima do cumprimento da Lei, nomeadamente, do que está regularizado em termos de trânsito, estacionamento, etc.. Sublinhou, que se comprometeu a defender e a estar ao lado da Polícia e vai estar até ao fim com o Sr. Comissário Fernandes, para que a Polícia Municipal de Aveiro seja digna e prestigiada. Disse, ainda, aguardar que estas campanhas de pessoas com responsabilidades, mais uma vez, não venham a redundar no abandono de pessoas que estão aqui a prestar, com todo o civismo, um serviço ao Município de Aveiro. Finalizou, lembrando que os Autarcas deveriam ser os primeiros a dar o exemplo e a dar as mãos para que a PM se sentisse apoiada.

O **Sr. Presidente** subscreveu a intervenção do Sr. Vereador, acrescentando que era previsível que com o aumento de eficácia da Polícia Municipal surgissem reacções, contudo não devia ser de esperar que quem tem responsabilidades não dê o exemplo e tente pôr em causa a boa imagem da PM junto da população.

MERCADO DE SANTIAGO – ARRENDAMENTO DE LOJAS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar a adjudicação das Lojas AO e NA, do Mercado de Santiago, identificadas com os n.^{os} 2 e 3, à firma Plenitás – Desenvolvimento e Gestão de Produto e Processos de Inovação, Lda, pelo valor de cem euros, cada, dado serem as propostas mais vantajosas.

Vereador Dr. Caetano Alves

Referindo-se também ao **Euro 2004**, o Sr. Vereador declarou o seguinte:
“Hoje temos que falar no futebol e no dia que vivemos ontem intensamente. Foi uma

final em que demos tudo o que tínhamos para dar defrontando uma selecção, com uma definição estratégica lúcida, com uma gestão de recursos sábia, com uma disciplina táctica irrepresível e o resultado foi, um remate, um golo. Custa-nos a todos perder com uma equipa daquelas, o melhor jogo terá sido, concerteza o Portugal–Inglaterra ou, eventualmente, o Holanda–República Checa. Somos merecidamente vice – campeões e devemos mais uma vez aprender com este resultado. Fomos melhores em muita coisa, em performance, em estatística, em criatividade, mas faltou-nos aquela característica essencial que foi a eficácia. Já agora, comparava isto com a própria organização do Euro, a nível nacional e até em termos locais. Fomos eficazes na organização do evento, que nos correu conforme estava, mais ou menos, esperado, e precisamente porque não tivemos nenhuma condição adversa, não tivemos nada que nos pusesse o resultado à vista. No que diz respeito à gestão de recursos financeiros, se vissemos já o resultado, porventura teríamos um empate ou eventualmente perderíamos, mas isso ficará para mais tarde. Já agora, também, o meu desabafo em relação à utilização da bandeira. Andei 40 anos da minha vida para ver a dignificação da bandeira nacional. Confesso que nunca esperei ver a bandeira a vestir determinadas partes do corpo de senhoras como vi ontem. Achava que a bandeira nacional servia para tudo menos para esse tipo de coisas. Infelizmente, ou felizmente, não sei, porventura isto é um orgulho de bandeiras, não necessariamente à portuguesa, mas, também, à brasileira, e portanto, esta lusitaniedade ou brasileirismo transforma-se numa vitória de grande euforia, ou num vice campeão de grande euforia. Eu espero que se tenham carregado de simbolismo todas as propostas e todas as lutas a que nos propunhamos para o futuro, e sobretudo a próxima, em termos de futebol, que vai ser o Mundial.”

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

ORDEM DE TRABALHOS: - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos:

RECUPERAÇÃO/REABILITAÇÃO DO MERCADO MANUEL FIRMINO: - Foi presente à Câmara o projecto de recuperação/reabilitação do Mercado Manuel Firmino, relativamente ao qual o Director do Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial, Arqtº Tércio Guimarães, prestou pormenorizados esclarecimentos, nomeadamente, que o novo edifício terá uma organização em tudo semelhante à que existia, sendo a sua implantação rigorosamente

igual à antiga construção. O número de lojas, a sua articulação com o espaço interior e exterior e a sua utilização obedecem aos critérios que estavam estabelecidos anteriormente, mantendo-se igualmente as entradas e as circulações principais. Uma das grandes novidades deste novo equipamento é a introdução de uma cave para estacionamento e armazenagem. Os novos espaços que foram introduzidos, correspondem às novas valências estabelecidas pelo programa e que irão passar a funcionar no futuro espaço, aparecendo na entrada principal, a poente, um restaurante e a sul e virado para o Canal, aparecerá um bar.

Seguiu-se troca de impressões sobre o assunto tendo o Sr. Vereador Prof. Dr. Caetano Alves referido que, na perspectiva de não se vir a necessitar do Mercado, o espaço em questão daria uma praça excepcional, com estacionamento, em continuação de todo o resto.

Também o Vereador Eng^o Ângelo Pires manifestou especial preocupação relativamente ao problema das fundações, porque não é a primeira, nem a segunda, nem a terceira vez, que aparecem surpresas nas fundações de edifícios municipais e que normalmente oneram substancialmente os custos.

O Vereador Dr. Joaquim Marques considerou pertinente a intervenção do Sr. Vereador Eng^o Ângelo Pires, porquanto há um ano atrás quando se falava da recuperação do Mercado Manuel Firmino, era para se recuperar a construção existente e também foi garantido que todas os estudos/sondagens tinham sido realizados. Um ano e tal depois, discutia-se se tinha que se pôr abaixo ou não, e veio a constatar-se que as fundações não aguentavam com a obra. Até hoje, ainda não tivemos conhecimento da responsabilização directa e efectiva do projectista do projecto, porque o Município tem que ser ressarcido sobre o tempo de mora, os custos a mais na execução deste projecto, que não tem nada a ver com o que era inicialmente contemplado. O levantar desta preocupação, não é uma crítica, é apenas para que fique salvaguardada.

Por unanimidade, foi deliberado considerar aprovado o projecto em questão.

EXTENSÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE S. BERNARDO: - A Câmara tomou conhecimento da informação n.º 141/2004, do Departamento de Desenvolvimento e Planeamento, relativa à proposta de localização da extensão do Centro de Saúde de S. Bernardo, a construir em terreno da Autarquia, e relativamente

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a signature and several initials.

à qual o Director daquele Departamento, Arq.^{to} Tércio Guimarães, prestou os esclarecimentos necessários, nomeadamente no que refere às acessibilidades. Foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovada a localização proposta.

PROJECTO “SÉNIOR MAIS”: - Foi presente a informação n.º 94/2004, da Divisão de Acção Social, através da qual se dá conhecimento da utilização do Parque Infante D. Pedro, no dia 26 de Julho, para comemoração do “Dia dos Avós”, no âmbito do Projecto em epígrafe, o qual visa desenvolver um conjunto de acções e iniciativas destinadas à população sénior.

EXPOSIÇÃO “AVEIRO EM PAPEL SALGADO”: - Face à informação n.º 9/2004, da Divisão de Acção Cultural a dar conhecimento da necessidade de se proceder à execução de molduras para as fotografias da exposição em epígrafe, do fotógrafo Adriano Miranda, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a execução do referido trabalho à firma ENQUADRAR – COMÉRCIO DE MOLDURAS, LDA, pelo valor de mil cento e quarenta e um euros e trinta e seis cêntimos, IVA incluído.

LOTEAMENTO MUNICIPAL NA ENVOLVENTE DA ESCOLA C+S DE S. BERNARDO: - De acordo com a informação n.º 58/2004, da Divisão de Património Imobiliário, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a operação de loteamento municipal na área da Escola C+S de S. Bernardo, no lugar das Agroeiras, referente a 5 lotes destinados à construção de habitação unifamiliar, nas condições constantes da memória descritiva e justificativa e planta de síntese, anexas ao respectivo processo.

DECLARAÇÃO DE INTERESSE ECONÓMICO E SOCIAL: - Considerando o pedido formulado pela Firma EUROHORIZONTE – CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA., a solicitar a emissão de declaração para construção de empreendimento C. D. H. (Contrato de Desenvolvimento Habitação), na freguesia de Aradas, a Câmara deliberou, por unanimidade e para efeitos do disposto na alínea e), do n.º 1, do art.º 40.º, do Regulamento do PDM, considerar o empreendimento em questão de relevante interesse económico e social para o Concelho, devendo o requerente salvaguardar a legislação aplicável em vigor, nomeadamente, no que refere

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

às condicionantes constantes da informação técnica prestada pela Divisão de Gestão Urbanística, datada de 21 de Junho, último, junta ao respectivo processo.

Mais foi deliberado, que os Serviços de Acção Social façam o acompanhamento deste processo, nomeadamente em termos indicativos de potenciais compradores.

PAVIMENTAÇÃO DA PRACETA DA PINHEIRA, CAPÔA: -

Considerando a informação n.º 17/2004, da Divisão de Vias e Conservação, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a abertura de procedimento por ajuste directo, nos termos do disposto na alínea d), do n.º 2, do art.º 48.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a empreitada em epígrafe, para a qual se prevê uma estimativa de custos no valor de oito mil duzentos e noventa euros.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, designar como fiscal da empreitada o Eng.º João Pontes.

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE PNEUS PARA O ANO 2004: -

De acordo com a informação n.º 61/2004, do Departamento de Serviços Urbanos, datada de 30 de Junho, último, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso por consulta prévia, com base no estipulado no n.º 4, do art.º 80.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, para o fornecimento em epígrafe, pelo valor base de vinte e cinco mil cento e oitenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OFICINAIS PARA PNEUS DE VIATURAS E MÁQUINAS PARA O ANO 2004: - Face à informação n.º 61/2004, prestada pelo Departamento de Serviços Urbanos, datada de 30 de Junho, último, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso por consulta prévia, com base no estipulado no n.º 4, do art.º 80.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, para a prestação de serviços supracitada, pelo valor base de seis mil e seiscentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL – PESSOAL DIRIGENTE: - A Câmara deliberou, por unanimidade, homologar a acta do júri do concurso de Pessoal Dirigente de Director de Departamento de Cultura e Turismo, segundo a qual foram

[Handwritten signatures and initials in the right margin]

atribuídas aos respectivos candidatos as seguintes classificações: Emanuel Moreira da Cunha – 18,99 valores e Ana Paula Santos Faria Neves – 16,22 valores.

CÂMARA MUNICIPAL – CONSTITUIÇÃO DO FUNDO DE MANEIO PARA 2004: – Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a transferência do fundo permanente atribuído ao Director do Departamento Administrativo e de Pessoal, no valor de 2.500€, para a Directora do Departamento Jurídico, decorrente das alterações efectuadas ao Regulamento Orgânico e de Pessoal.

ALIENAÇÃO DE BENS – URBANIZAÇÃO SÁ – BARROCAS: - Face ao requerimento apresentado pela SOCIEDADE BRITES, LDA, a solicitar a extinção das cláusulas de reversão constantes das escrituras relativas aos lotes 11 e 12 do Sector E, da Urbanização em epígrafe, destinados à construção de garagens em cave, foi deliberado, por unanimidade, deferir, nos termos da informação n.º 373/2004, prestada pelo Notariado, cujo teor aqui se dá como transcrito.

PUBLICIDADE: - Face ao requerimento apresentado por ORLANDO SOARES CARDOSO, a solicitar autorização para a colocação de publicidade numa viatura, identificando a própria empresa conforme memória descritiva em anexo, foi deliberado, por unanimidade, com base na informação n.º 578/04 da Divisão de Arquitectura e Paisagismo, que aqui se dá como transcrita, deferir o pedido, mediante o pagamento das respectivas taxas.

Mais foi deliberado, sugerir ao requerente que proceda à melhoria da mensagem e da estética da decoração publicitária, em termos de design gráfico.

- Presente um pedido efectuado pela RESIDENCIAL DO ALBOI, a solicitar autorização para recolocação de reclamo luminoso na Rua dos Galitos, freguesia da Glória. Lida a informação n.º 530/04 da Divisão de Arquitectura e Paisagismo, a Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir a pretensão, uma vez que este tipo de publicidade deverá ser efectuada dentro dos limites da propriedade privada do estabelecimento a que se refere, podendo, no entanto, a publicidade pretendida ser efectuada nos Mupis, localizados e concessionados por esta Câmara Municipal.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA COM ESPLANADAS: - Face ao requerimento apresentado pelo proprietário do RESTAURANTE DOCA, a solicitar autorização para instalação de 12 mesas e 48 cadeiras, no Cais dos Botirões, n.º 24, freguesia de Vera Cruz, foi deliberado, por unanimidade, autorizar apenas a colocação de 8 mesas e 32 cadeiras, devendo o requerente obedecer ao modelo de mobiliário imposto por esta Autarquia e às condições constantes da informação técnica n.º 552/2004, da Divisão de Arquitectura e Paisagismo, que aqui se dá como transcrita.

Mais foi deliberado, deferir o pedido para instalação de um pára-vento, nas condições constantes da já mencionada informação, nomeadamente no que respeita à recolha.

- De acordo com o requerimento apresentado por DELGADO SILVA E SEQUEIRA, LDA, a solicitar instalação de 3 mesas e 12 cadeiras, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 237, freguesia de Vera Cruz, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar, devendo o requerente obedecer às condições constantes da informação técnica n.º 353/2004, prestada pela Divisão de Arquitectura e Paisagismo, que aqui se dá como transcrita.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA: - Presente um requerimento de ESTREPOAR, S. A., a solicitar autorização para ocupação da via pública com uma carrinha, em lugar a definir pela Câmara Municipal, no dia 12 de Julho, do corrente, para proceder à oferta de árvores.

Lida a informação n.º 572/2004, da Divisão de Arquitectura e Paisagismo, foi deliberado, por unanimidade, deferir o solicitado, no estacionamento junto ao Rossio, na Rua Barbosa de Magalhães, devendo o requerente definir o horário, de forma a que a Polícia Municipal possa vedar o espaço com a devida antecedência.

- Face ao requerimento de SILVÉRIO JOSÉ SOARES FRESCO, a solicitar autorização para ocupação da via pública com serviços de cafetaria e cibernética, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 362/2004, da Divisão de Arquitectura e Paisagismo, indeferir o pedido, dado que a instalação deste tipo de equipamento no espaço público, só pode ser concedida através de Concurso Público, em áreas onde a Autarquia tenha aprovado a sua implantação, pelo que deverá o requerente aguardar a abertura do respectivo concurso.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

SUBSÍDIOS: - Face à informação n.º 38/04 prestada pela Divisão de Desporto, a dar nota que de 30 de Junho a 4 de Julho, a Associação Desportiva de Taboeira, em parceria com o Sport Clube Beira-Mar, irá levar a efeito o XI Torneio Internacional de Futebol "Aveiro Cup 2004", no âmbito do Programa "Aveiro em Festa", foi deliberado, por unanimidade, apoiar o evento, mediante a atribuição de um subsídio, para o efeito, à Associação Desportiva de Taboeira, no valor de sete mil e quinhentos euros.

- De acordo com a informação n.º 78/2004, da Divisão de Educação, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a atribuição de um subsídio no valor de trezentos e vinte e três euros e sessenta e cinco cêntimos, ao AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO, para pagamento de transportes à Transria/Auto Viação Aveirense.

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO: - Em conformidade com o ofício n.º 188/AC/04, da Junta de Freguesia de São Jacinto, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Vereador Domingos Cerqueira, atribuir um subsídio no valor de quatro mil euros à referida Junta, destinado a participar na contratação de dois nadadores-salvadores, para exercerem funções de vigilância na Praia de São Jacinto, durante a época balnear do ano em curso.

PEC-LUSA, S. A.: - Foi deliberado, por unanimidade, rectificar, na parte respectiva, a deliberação tomada na reunião de 21 do mês findo, porquanto o Dr. José Augusto Machado Ribeiro Gonçalves, foi indicado para Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e não para Presidente do Conselho Fiscal.

CEDÊNCIA DE PLANTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio que autorizou a cedência das seguintes plantas:

- 73 plantas ornamentais de tamanho médio e grande, para a ESCOLA BÁSICA 2,3 DE ARADAS, destinadas à inauguração do Pavilhão e Biblioteca do

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' at the top and several other illegible marks.]

Agrupamento de Escolas de Aradas, cujos custos se estimaram no valor de cento e noventa e seis euros e sessenta e quatro cêntimos, com IVA Incluído;

- 24 plantas diversas, ao CENTRO DE ÁREA EDUCATIVA DE AVEIRO, para decoração do espaço interior onde teve lugar o Seminário “O Desafio Digital”, cujos custos se estimaram no valor de cento e quinze euros e onze cêntimos, com IVA incluído;

- 24 plantas diversas, ao CENTRO DE ÁREA EDUCATIVA DE AVEIRO, para decoração do espaço onde teve lugar o Encontro Distrital de Educadores de Infância – “Diferentes Olhares Uma só Perspectiva” e o Seminário “O Desafio Digital”, cujos custos se estimaram no valor de cento e sete euros e sessenta e seis cêntimos, com IVA incluído;

Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência de 25 vasos com plantas ornamentais, à ÁGUA VIVA – IGREJA CRISTÃ, para ornamentação do Salão Nobre dos Bombeiros Novos de Aveiro, nos dias 5 a 8 de Agosto, próximo, no âmbito da realização de uma Conferência Europeia, estimando-se os custos no montante de cento e trinta euros, com IVA incluído.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência dos seguintes materiais:

- 220 cadeiras, à ÁGUA VIVA – IGREJA CRISTÃ, para colocação no Salão Nobre dos Bombeiros Novos de Aveiro, no âmbito da realização de uma Conferência Europeia, estimando-se os custos no valor de seiscentos e sessenta euros, acrescido de IVA;

- 1 viatura, à AOCA – ASSOCIAÇÃO ORNITÓFILA DA CIDADE DE AVEIRO, destinada ao transporte de gaiolas para o novo Parque de Feiras e Exposições, no âmbito da Expo Aveiro 2004, cujos custos se estimam na quantia de cinquenta euros, acrescida de IVA;

- 1 camioneta de areia; 1 camioneta de pedra n.º 2; 100 vergas de 10 mm; 200 vergas de 14 mm; 200 sacos de cimento; blocos de 28 cm e 180 litros de tinta plástica, à JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA, destinados à realização de diversas obras na freguesia, estimando-se os custos no montante de cinco mil quatrocentos e seis euros e oitenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

- Transporte de duas balizas, ao GRUPO DESPORTIVO EIXENSE, destinadas à realização do Torneio Internacional de Futebol Juvenil, 11.º Aveiro Cup'2004, cujos custos se estimaram no montante de oitenta e cinco euros, acrescido de IVA;

Mais foi deliberado, por unanimidade, ratificar os despachos do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio que autorizaram a cedência dos seguintes materiais:

- Rede sombra, à PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, para ser colocada por cima da área da cozinha, no âmbito da realização das Festas de Verão, estimando-se os custos no valor de cento e dezassete euros e sessenta e dois cêntimos, com IVA incluído;

- Montagem e desmontagem de boxes, nas instalações da Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro, solicitado pela GUARDA NACIONAL REPUBLICANA, cujos custos se estimaram no montante de quatrocentos e treze euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

LICENÇAS DE OBRAS: - Foram presentes e apreciados os seguintes processos de obras:

- N.º 155/2003 de CONSTRUÇÕES VENEZUELA, LDA.. Nos termos do disposto no art.º 26.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, foi deliberado, por unanimidade, deferir o licenciamento das obras de urbanização, devendo o requerente dar cumprimento aos pontos 1 e seguintes da informação técnica da Divisão de Gestão Urbanística de 26 de Maio, último, que aqui se dá como transcrita;

Handwritten notes in blue ink:
A circular stamp at the top right.
A signature.
The word "União" written vertically.
A signature.
The word "al" written vertically.
A cross symbol.

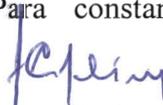
- N.º 886/2000 de ALBERTO DOS SANTOS TEIXEIRA. Nos termos do disposto no art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a operação de loteamento/emparcelamento, nos termos expressos da informação de 30 de Junho, último, e tramitação anterior;

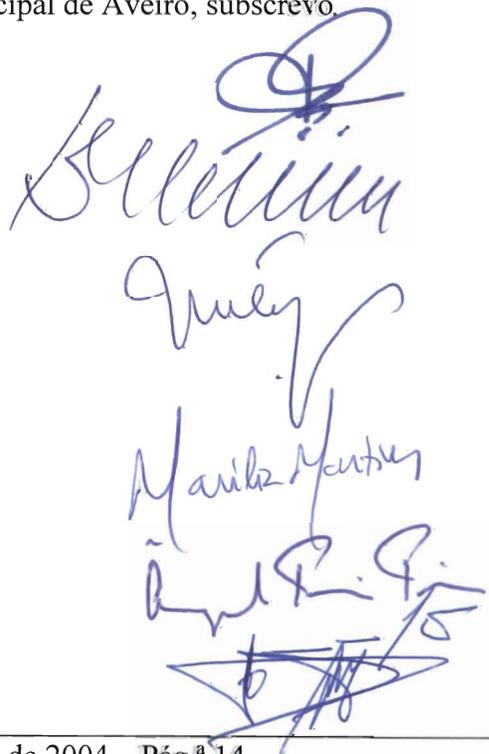
- N.º 736/97 de BARRADOMUS - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.. Nos termos do disposto no art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a operação de loteamento/emparcelamento, nos termos expressos na informação de 29 de Junho, último, e tramitação anterior.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a seguinte acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a qual foi lida e distribuída por todos os membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17.00 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo e de Pessoal, da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.



Handwritten signatures of council members in blue ink, including names like Beltrão, José, and others, with some crossed out.